FASCISMO ITALIANO

(Renato Nucci Jr.)

O FASCISMO É UM PRODUTO DO CAPITALISMO EM SUA FASE IMPERIALISTA
(Nicos Poulantzas)

- **Características do imperialismo (Lênin):**
  - Exportação de capitais
  - Formação de monopólios e domínio do capital financeiro
  - Tendência para anexação de territórios (colonialismo)
  - Anexação de países agrários – controle de matérias-primas e salários baixos
  - Sem colônias para anexar, ***tendência a anexar regiões industrializadas***
  - Disputa interimperialista

- Formação de uma ideologia imperialista – econômico, político e ideológico se fundem numa cadeia de relações
- Fase marcada pela reação política

- **<u>Aspectos centrais do fascismo</u>**
  - Fascismo é um movimento reacionário de massa (Palmiro Togliatti)
  - Fascismo mobiliza as massas populares: partido burguês de novo tipo – Combina coerção e consenso
  - Reacionarismo político
  - Estado de exceção – ditadura – limita em graus diversos a autonomia dos aparelhos

ideológicos no próprio seio do Estado – Acentua os instrumentos de repressão jurídico-policial

- Definição da Terceira Internacional: “ditadura terrorista aberta dos elementos mais reacionários, mais chauvinistas, mais imperialistas do capital financeiro”.
- Fascismo ocorre em países onde o processo de unidade nacional em que a burguesia negocia com setores feudais atrasados a unidade nacional e a expansão do capitalismo
- Fascismo como produto de uma conjuntura específica da luta de classe e de uma crise política e não só de uma crise econômica
- Fascismo chega ao poder quando a classe operária está derrotada – não resulta de um equilíbrio de forças -

estratégia ofensiva da burguesia e etapa defensiva da classe operária -

- Fascismo como produto das contradições internas entre as frações da classe dominante
- Crise de representação partidária – vazio político – ruptura de laços entre representantes e representados
- Fascismo realiza um ataque sistemático às ideologias burguesas tradicionais
- Fascismo produz uma aliança entre setores mais reacionários do capital financeiro e das classes dominantes (força dirigente) e pequena burguesia proprietária e assalariada sufocada pela expansão do grande capital e apavorada com a mobilização da classe operária e campesinato (base de massa)

- As camadas médias querem ser salvas do capitalismo, mas mantendo o capitalismo
- Fascismo completa a dominação do capital monopolista

- **<u>Contexto Italiano</u>**
  - Processo de unificação se conclui no final do século XIX: encerra-se com a invasão de Roma em 1870
  - Unificação Alemã se consolida com a Guerra Franco-Prussiana em 1871
  - Conferência de Berlim entre 1884 e 1885, que partilha o território africano entre as grandes potências
  - Itália manifesta pretensões imperialistas utilizando o antigo território do Império Romano como referência
  - Itália anexa antes de 1914 Eritréia (1890), Somália (1880) e Líbia (1911)
  - Tentou anexar a Etiópia, mas foi derrotada em 1895-1896 na guerra

Ítalo-Etíope –Etiópia, que foi apoiada pela Rússia

- Formou-se a África Oriental Italiana
- Reunificação italiana não foi completa: ficaram territórios sem anexar (Ístria e Dalmácia, onde se localizou a Iugoslávia, e o Tirol do Sul, na fronteira com a Áustria)
- Por isso ela entra na Primeira Guerra para completar uma unificação inconclusa
- Tratado de Londres em 1915 garantiria esses territórios em troca de a Itália entrar na guerra ao lado da Tríplice Entente (Inglaterra, França e Rússia)
- Itália não recebeu todos os territórios prometidos, o que gerou insatisfação social (vitória mutilada)
- Conceito de nação proletária: formulado por Enrico Corradini

(expoente do nacionalismo italiano e de uma política colonial) no começo do século XX, recusava a luta de classe e dividia as nações em países proletários (subordinado às nações imperialistas) e países plutocráticos

- **<u>Contexto da ascensão do fascismo italiano</u>**
  - A guerra produziu crise econômica, alto desemprego e instabilidade política e social
  - Os soldados que voltaram da guerra não encontravam emprego e melhores expectativas de vida
  - Formam uma massa disponível para ser mobilizada politicamente

- Biênio Rosso, ou biênio vermelho (1919-1920), com várias ocupações de fábricas no norte industrializado (Turim e Milão) e coletivização das terras
- Classe operária quase toma o poder – movimento de ocupação reflui e se mostra incapaz de assaltar os céus
- Fundação em 1919 da CGII (Confederação Geral da Indústria Italiana)

- **<u>Benito Mussolini</u>**
  - Benito Mussolini, antigo membro do Partido Socialista, jornalista e professor de escola primária,

defendia o internacionalismo proletário e criticava a guerra Ítalo-Turca na Líbia em 1911

- Funda o *Fasci di Combatimentto* em 1919, que reúne os veteranos da Primeira Guerra
- Dirigiu o jornal *Avantti* em 1912, órgão oficial do PSI
- Inicialmente é contra a guerra de 1914, mas depois muda de opinião e passa a apoiá-la
- Em 1915 é demitido do jornal, mas com apoio de grupos industriais funda o jornal *Il Popolo d'Itália* – forte teor nacionalista (chegou a escrever "A classe não pode substituir a nação") e uma organização política, *Fasci d'Azione Rivoluzionaria*, apoiada pelo grupo armamentista Ansaldo e Giovani Agnelli (grupo Fiat)

- Alguns historiadores alegam que Mussolini também recebia dinheiro da inteligência britânica para defender a guerra
- Mussolini se alista em 1915, ganha a patente de cabo e em 1917 é ferido pela explosão de um morteiro no alojamento
- Em 23/09/1919 funda os *Fasci Italiani di Combattimento* que reúne os veteranos da Primeira Guerra e publica um manifesto cujo ponto principal era a defesa do nacionalismo, do direito da Itália a ter colônias e uma ordem econômica liberal e antiintervencionista
- Mas também defendia a jornada de 8 horas, aposentadoria e pensões por invalidez, imposto progressivo, participação dos trabalhadores na

gestão das fábricas e fim da monarquia

- Expressão típica dos socialistas da época – influências de Marx, Nietzsche, Sorel (sindicalismo revolucionário) e o romantismo italiano - ser socialista não era sinônimo de possuir um corpo doutrinário sólido e coerente
- Há um deslocamento da socialdemocracia à direita

- **<u>Fascismo no poder</u>**
  - Organizam-se em grupos paramilitares, o *Squadrismo*, que atacam com violência sindicatos operários e ligas camponesas dirigidos por socialistas e comunistas
  - Participa das eleições de 1921 e conquista 35 cadeiras com apoio de industriais de Milão
  - Em 28/10/1922 Mussolini e seus camisas negras realizam a Marcha

sobre Roma, um tipo de golpe de Estado, apoiado pelo grande capital (Beni, Conti, Olivetti e Pirelli) e latifundiários (Confederação Geral da Agricultura Italiana)

- Mussolini chegou a declarar *"que os objetivos do iminente golpe fascista consistiam em restabelecer a disciplina particularmente dentro das fábricas..."*
- Em 29 de outubro o rei Vitor Emanuel III convida Mussolini a formar um novo governo e se torna primeiro-ministro com grande apoio parlamentar (formou um governo de coalizão com liberais e conservadores e socialdemocratas), apoio no exército e entre o grande capital e latifundiários
- Em 19/12/1923, patrocina um acordo entre a Confederação Geral

da Indústria Italiana e a Confederação das Corporações Fascistas em que buscou a harmonia entre os diferentes elementos de produção: *O princípio de que a organização sindical não deve basear-se no critério do conflito irredutível de interesses entre industriais e trabalhadores, mas inspirar-se na necessidade de estabelecer relações cada vez mais cordiais entre empregadores e trabalhadores individuais, e entre as suas organizações sindicais, visando assegurar que cada um dos elementos produtivos as melhores condições para o desenvolvimento das respectivas funções, e uma remuneração mais equitativa do seu trabalho, o que reflecte, mesmo na*

estipulação do contrato de trabalho, o espírito do sindicalismo nacional.

- Em 15/05/1924 a CGII e a Confederação das Corporações Sindicais Fascistas chegam a um acordo em que se reconhecem mútua e exclusivamente
- Em 1922 é formado o Grande Conselho Fascista, que se torna órgão constitucional supremo em dezembro de 1928
- Em janeiro de 1923 as *Milizia Volontaria per la Sicurezza Nazionale* são institucionalizadas.
- Mussolini governa com o parlamento funcionando até 1925
- Partido Nacional Fascista e aliados ganham as eleições parlamentares em 1924 (2/3 das cadeiras), utilizando-se da fraude e da violência contra opositores

- Deputado socialista Giacomo Matteoti, que critica a fraude eleitoral, é assassinado em 1924 por esquadrões fascistas
- Mussolini começa a neutralizar setores mais radicalizados do fascismo, principalmente os sindicalistas revolucionários (Edmondo Rossoni e sua ideia de sindicalismo integral) e os defensores do corporativismo (destruir a autonomia organizadora da grande indústria)
- Em 1925 é apresentado projeto que considera ilegais sociedades secretas como a Maçonaria, impõe-se a censura, o fim da liberdade sindical e os partidos são proibidos
- Entre 1925 e 1926, apoiado pela monarquia, grande capital, latifundiário e forças armadas,

avança-se na consolidação da ditadura

- Em 1925 é apresentado projeto que considera ilegais sociedades secretas como a Maçonaria, impõe-se a censura, o fim da liberdade sindical e os partidos são proibidos
- A partir de 1925 os prefeitos deixam de serem eleitos e passam a ser indicados por Mussolini e pelo rei
- É criado o Tribunal Especial de Defesa do Estado, que investiga, julga e condena os opositores políticos
- Em 30/04/1927 é promulgada a Carta do Trabalho, ou *Carta del Lavoro*, que impõe a organização corporativa dos sindicatos, reconhece o papel central da iniciativa privada e dos contratos coletivos de trabalho

- Na prática os sindicatos perdem sua autonomia em relação aos patrões
- A filiação ao PNF se torna quase que obrigatória: só membros do PNF podem assumir cargos no funcionalismo público
- Em 1929 assina o Tratado de Latrão com o Vaticano que estabelece o seguinte: (a) A Santa Sé tem sua soberania política sobre o Vaticano reconhecida e a Santa Sé ao mesmo tempo reconheceria o Estado italiano; (b) a Itália indenizaria o Vaticano pelas perdas materiais causados pela guerra de unificação: (c) o catolicismo se torna a religião oficial do Estado e passa a ser ensinada obrigatoriamente nas escolas
- Em 1938 é introduzido o Manifesto da Raça, que inicia um conjunto de

medidas segregacionistas contra os judeus e pessoas negras que viviam na Itália – proibia o casamento de italianos com judeus e africanos

- Em 1939 assina com a Alemanha, cuja marca é o Pacto de Aço que unia os países numa aliança militar total

- **<u>A política econômica do fascismo</u>**

- O fascismo defende uma política econômica liberal tal como a defendiam a grande burguesia italiana: privatizações e austeridades fiscal
- A intervenção do Estado na economia é para fortalecer os grandes monopólios financeiros e industriais
- Quando toma posse como deputado eleito em 1921, afirma que *"nos oporemos com toda as nossas forças às tentativas de socialização, nacionalização, coletivização! Estamos fartos de socialismo de Estado! (...) a verdadeira história do capitalismo começa agora"*.
- Em 1921, Mussolini também afirma "*Em economia, somos abertamente anti-socialistas. Não me arrependo de*

ter sido socialista. Cortei todos os laços com o passado ... Não se trata de entrar no socialismo, mas de sair dele. Em matéria económica somos liberais, porque acreditamos que a economia nacional não pode ser confiada a órgãos colectivos e burocráticos. Após a experiência russa, vimos o suficiente. Porém, devolveria as ferrovias e telégrafos às empresas privadas, porque o sistema atual é monstruoso e vulnerável em todos os seus aspectos ... As doutrinas socialistas ruíram: caíram os mitos internacionais, a luta de classes é uma fábula porque a humanidade não pode ser dividida. O proletariado e a burguesia não existem historicamente; São duas faces da mesma moeda. Não acreditamos nessas histórias. O proletariado,

mesmo onde esteve no poder, está aprisionado pelo capitalismo. Somos anti-socialistas, mas não necessariamente anti-proletários".

- O comando da economia é entregue ao liberal Alberto de Stefani, que adere ao Partido Nacional Fascista, e faz uma ampla política de privatização (empresa telefônicas em 10/11/1922), suspendeu o controle de preços, diminuiu o imposto sobre herança e abandonou a reforma agrária
- Em abril de 1923 aboliu o Ministério do Trabalho e do Bem-Estar, absorvido pelo Ministério de Economia Nacional
- Imposição aos trabalhadores de frequentes rebaixamentos salariais: 20% em dezembro de 1927, 8% em

dezembro de 1930 e 7% em maio de 1934

- Compensação aos trabalhadores de alguns direitos como férias remuneradas, bonificação de final de ano, cuidados com mães e lactantes, assistência social por parte das fábricas e *Dopolavoro* (organizações recreativas)
- Crescimento econômico garantido pela política de substituição de importações, resultado da crise econômica da década de 1930
- Crescimento econômico também motivado pela militarização do Estado e sua participação na guerra civil espanhola
- Em 1934, Mussolini reafirma a necessidade de reforçar o papel da grande indústria monopolista, ao dizer que: "*o regime fascista não*

pretende nacionalizar ou, pior ainda, tornar funcional toda a economia da nação; só precisa ser controlado e disciplinado por meio de corporações... as corporações são órgãos do estado, mas não apenas órgãos burocráticos do estado... Quanto à grande indústria que trabalha direta ou indiretamente para a defesa da nação e formou seu capital com subscrição de ações, e a outra indústria que se desenvolveu para se tornar capitalista ou supercapitalista, que levanta problemas que não são mais de natureza econômica mas social, ela se constituirá em grandes unidades correspondentes às chamadas indústrias-chave e adquirirá um caráter especial na órbita do Estado... Essas indústrias - por causa de seu

caráter e volume e por causa de sua importância decisiva para fins de guerra - vão além dos limites da economia privada para entrar no campo da economia estatal e para-estatal. A produção que fornecem tem um único comprador: o Estado... O fascismo nunca pensou em reduzir tudo ao mais alto denominador comum do estado; isto é, ao transformar toda a economia da nação em um "monopólio estatal": as corporações regulam e o Estado não o resume senão no setor que lhe interessa".

- Em 1935 entra em vigor uma política abertamente imperialista, cujo motivo é que "*a Itália não possui certas matérias-primas, e esta é uma razão fundamental para suas necessidades coloniais*".

- Conquista a Etiópia na Segunda Guerra Ítalo-Etíope em 1935-1936: a CGII organiza cartéis com 800 empresas para explorar os recursos naturais da Etiópia
-

- **<u>Colapso</u>**
  - Itália entra na Segunda Guerra ao lado da Alemanha em 10/06/1940 e declara guerra a Inglaterra e França
  - Decisão apoiada pelos industriais que previam uma vitória rápida e arrasadora da Alemanha

- Contradições entre expansionismo alemão e o interesse dos industriais italianos
- Ocupa a Albânia e partes da Grécia, Eslovênia, Croácia e Egito
- É derrotada na Grécia e Iugoslávia e precisa da ajuda militar nazista
- Em fevereiro de 1941 o exército britânico derrota os italianos no norte da África
- Em 1943, com o agravamento da crise econômica causa pela guerra, as derrotas militares na África e a invasão da Sicília (10/07/1943), Mussolini é deposto pelo Grande Conselho em 25/07/1973 e preso
- Em 08/09/1943 o general Piero Badoglio assina um armistício com os aliados
- Em 08/09/1943 é resgatado da prisão pelos nazistas, refugia-se no

norte da Itália onde funda a República Social Italiana (República de Saló)

- Em 29/04/1945, a Resistência Italiana se levanta em armas e derrota o regime – Mussolini é capturado pela Resistência, fuzilado e pendurado com seus ajudantes mais próximos em Milão

Referências Bibliográficas:

1) LÊNIN, Vladimir, Imperialismo Fase Superior do Capitalismo, Avante, Lisboa, 1984

2) POULANTZAS, Nico, Fascismo e Ditadura, Martins Fontes, Rio de Janeiro, 1970

3) TOGLIATTI, Palmiro, Lições sobre o Fascismo, Ciências Humanas, 1978, São Paulo

4) SASSON, Donald, Mussolini e a Ascensão do Fascismo, Agir, 2009, São Paulo

5) SARTI, Roland, Fascismo y Burguesia Industria Itália 1919-1940, Fontanella, 1970, Madrid

6) KONDER, Leandro, Introdução ao Fascismo, Graal, 1977, São Paulo

7) GUÉRIN, Daniel, Fascismo e Grande Capital, Editora da Unicamp, 2021, Campinas

Filmografia

1) ***Saló, os 120 Dias de Gomorra***, 1975, Direção de Pier Paolo Pasolini, 18 anos, 116 minutos
2) ***Roma, Cidade Aberta***, 1945, Direção de Roberto Rosselini, 100 minutos, 16 anos, https://www.youtube.com/watch?v=gcRbKX2MeFo

3) ***Antonio Gramsci, Os Dias da Prisão***, 1977, Direção de Lino Del Fra, 123 minutos, 16 anos, https://www.youtube.com/watch?v=d7ncyrmcuIU
4) ***Novecento***, 1976, Direção de Bernardo Bertolucci, 311 minutos, 16 anos, https://www.youtube.com/watch?v=-k5ftHd2TLc&t=7239s
5) ***Vencer***, 2009, Direção de Marco Bellochio, 118 minutos, 16 anos
6) ***Um Dia Muito Especial***, 1977, Direção de Ettore Scola, 105 minutos,